

O substantivo 'estética': adjetivações para a formação docente

Apresentação

Atuando como bolsista de iniciação científica – BIC UFRGS – dentro da pesquisa “Arte contemporânea e formação estética para a docência”, tenho centrado a investigação em torno da expressão ‘formação estética’, tendo por foco a formação docente, buscando elucidar as reflexões teóricas que embasam o seu uso em teses, dissertações e artigos. Atravessada pelas provocações filosóficas de Nietzsche e pela relação entre arte e vida, desfilo uma linha de pensamentos que se apoia no ‘substantivo’ que na sua condição de ‘adjetivo’ pode não revelar a sua essência. Assim como a docência, na busca de ações e provocações por uma educação adjetivadora.

Discussão

Para melhor abordar o tema, é fundamental sabermos quais as perguntas a serem feitas: – Estética: ciência ou filosofia? – Estético é somente o belo, ou o feio também é estético? – Por quais motivos ao falar-se em estética uma grande maioria das pesquisas reduz o tema à relação com obras ou objetos artísticos? – A discussão sobre estética não estaria também relacionada ao cotidiano, o viver em si, por entre as experiências que nos constroem?

**Neste percurso literário
encontro John Dewey que afirma
“a natureza do problema:
o de recuperar a continuidade
da experiência estética com
os processos normais do viver.”**

Metodologia

Propondo-me uma estratégia de pesquisa que alimentasse de maneira lúdica a investigação, estando diante de uma discussão complexa e controversa, iniciei a coleta do substantivo ‘estética’, nas suas diversas combinações semânticas, onde por vezes a palavra toma o corpo de adjetivo, surgindo uma curiosa ‘coleção’. Aos poucos percebe-se no avesso das expressões onde despontam fagulhas da teoria crítica, da fenomenologia, da psicologia social, da filosofia pragmática, entre outros preceitos filosóficos.

Considerações

Das pesquisas investigadas o descritor, ou palavra-chave, que aparece com mais evidência é ‘experiência estética’ e perceber isto me levou a buscar novas leituras, e conseqüentemente uma melhor visualização histórica da arte-educação no Brasil, as transformações, as influências e proposições que norteiam o educar do nosso tempo. Um percurso literário com infindáveis ramificações, aguçando as leituras de um próximo momento. Mas neste momento, para refletirmos sobre o espaço de criação no exercício da docência, através da adjetivação proposta por Loponte quando se refere a ‘docência artista’, é importante nos questionarmos qual o tipo de ‘formação estética’ mobilizará o futuro educador no comprometimento com a sua formação, pois estamos cientes de que ele é o principal agente na apreensão das experiências que irá mediar e compartilhar.

Referências:

BARBOSA, Ana Mae. John Dewey e o ensino de arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001.

DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

LOPONTE, Luciana Gruppelli. (2013). A arte para a docência: estética e criação na formação docente. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, 20 (42). Disponível em <http://epaa.asu.edu/ojs/article/view/1125>. Acessado em 20/04/13

MARTON, Scarlett. Nietzsche, filósofo da suspeita. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2010.

MOSÉ, Viviane. O homem que sabe: do homo sapiens à crise da razão. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

intencionalidade estética
senso estético
estética contemporânea
avaliação estética
estágios estéticos
desenvolvimento estético
dimensão estética
sensibilidade estética
coisas estéticas
ponto de vista estético
sentimento estético
repugnância estética
habilidade estética
inteligência estética
saber estético
imaginário estético-cultural
educação estética
operações estéticas
estética burguesa
reação estética
estética biocósmica
reviravolta estética
estética da existência
ideologias estéticas
emoção estética
alfabetização estética
juízo estético
concepções estéticas
qualidade estética
apreciações estéticas
comunicação estética
atitude estética
VIVÊNCIA ESTÉTICA
compreensão estética
objeto estético
criação estética
ser estético
vulgaridade estética
teorias estéticas
campo estético
práticas estéticas
estética romântica
satisfação estética
indicador estético
arte estética
inquietação estética
pensamento estético
experiência estética
estética de massa
valorização estética
ato estético
valor estético
PERCEPÇÃO ESTÉTICA
olhar estético